

**REGISTRO DE *Rochinia crassa* (A. Milne Edwards,
1879) EM ÁGUAS BRASILEIRAS
(CRUSTACEA:DECAPODA: BRACHYURA)**

Kátia Cristina de Araújo Silva¹
Marilena Ramos Porto²
Israel Hidenburgo Aniceto Cirtra¹

RESUMO

No decorrer da segunda campanha de prospecção pesqueira de arrasto de fundo para recursos vivos demersais (Prospec II), realizada pelo N.Pq. Alnte Paulo Moreira - CEPNOR/IBAMA, em águas de profundidade fora das áreas onde atua a pesca industrial, foram coletados alguns crustáceos decápodos. Entre eles havia um caranguejo com carapaça piriforme (apresentando vários tubérculos e espinhos longos), rostro dividido em dois longos e delgados espinhos e olhos pequenos. Após um estudo detalhado dos exemplares, nos Laboratórios de Carcinologia do CEPNOR/IBAMA e do Departamento de Pesca da UFRPE, chegou-se a conclusão que tratavam-se de espécimes de *Rochinia crassa*, coletados em fundos arenosos, em profundidades entre 330 e 398m, concordando, nestes dois aspectos, com a literatura existente. Esta espécie já foi encontrada na América do Sul (Guiana Francesa e Colômbia). O presente registro amplia sua área de ocorrência mais ao sul, pelo menos até o Estado do Amapá, local onde foi capturada.

ABSTRACT

Crustaceans (Decapoda) were collected during the second prospective fishing operation (Prospec II) on board the research ship Alnte Paulo Moreira - CEPNOR/IBAMA, which was geared with a trawling net. The trawling operation was accomplished on deep waters outside the area

¹ Pesquisador do CEPNOR/IBAMA

² Universidade Federal Rural de Pernambuco

used for commercial fisheries. A crab with piriform carapace (showing several tubercles and long spines) and rostrum divided into two long and narrow spines, and small eyes was found among the crustaceans. After a detailed morphological study of the individuals, which was carried out in the Laboratories of CEPNOR/IBAMA (Pará) and the Department of Fisheries Engineering of the Federal University of Pernambuco, it was concluded that those specimens were *Rochinia crassa*. They were collected in a sandy substrate in depth of 330 to 398m, in accordance to the existing literature. This species have been found in the South America (French Guyana and Colombia). The known distribution of *Rochinia crassa* has thus been extended to waters of the state of Amapá where it was captured.

INTRODUÇÃO

Rochinia crassa é um caranguejo pertencente à família Majidae Samouelle, 1819, cujos representantes são conhecidos vulgarmente como "aranhas do mar" e são encontrados desde as zonas costeiras até maiores profundidades.

Atualmente, realizam-se Campanhas de Prospecções de Recursos Demersais para Crustáceos, objetivando-se o levantamento do Potencial dos Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva no Setor Norte do Brasil (REVIZEE/Norte), que se estende da fronteira marítima com a Guiana Francesa até a foz do rio Parnaíba, abrangendo 36% da área total da plataforma continental brasileira.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante a II Campanha de Prospecção, realizada pelo N.Pq. Alente Paulo Moreira - CEPNOR/IBAMA, para o Programa REVIZEE/Norte, utilizando uma rede comercial para camarão, em águas profundas da plataforma continental do Estado do Amapá, foram coletados vários crustáceos e respectiva fauna acompanhante. Todo o material amostrado foi devidamente acondicionado em basquetas, etiquetado e conservado em câmara refrigerada. Em terra, esta amostra foi desembarcada e conservada

sob congelamento, sendo posteriormente analisada no Laboratório de Carcinologia do CEPNOR/IBAMA e do Departamento de Pesca da UFRPE.

Para identificação da espécie utilizaram-se os trabalhos de Williams (1984) e Takeda e Okutani (1983).

Posteriormente, analisamos os seguintes dados: local de captura (posição geográfica), data de captura, número de exemplares, sexo, quantidade de fêmeas ovígeras, comprimento e largura da carapaça, peso total, profundidade e tipo de fundo.

RESULTADOS

Nesta campanha de prospecção foram identificados vários crustáceos decápodos, entre eles, seis exemplares de *Rochinia crassa* (A.Milne Edwards, 1879).

Descrição

Carapaça mais ou menos piriforme e fortemente convexa lateralmente; seis tubérculos medianos concentrados perto da carena estreita; região protogástrica com dois tubérculos arranjados longitudinalmente: o primeiro é mais anterior do que a linha transversal que apresenta seis tubérculos medianos; um tubérculo na margem hepática e um na parte posterolateral da região branquial são mais proeminentes. Espinho pré-ocular, e lobo pós-ocular profundamente em forma de cálice. Espinho rostral forte, ligeiramente divergente, diminuindo em comprimento com a idade. Quelípedes delgados, convenientemente alongados e enormemente desenvolvidos em machos; mero com um ou dois espinhos próximos da extremidade da margem superior e com um espinho terminal; dedos com fendas nos machos, mas nas fêmeas dotadas de dentes serrilhados ao longo do seu comprimento. Patas ambulatórias longas e cilíndricas (Figura 1).

Material Examinado

Prospec II: Amapá (04°07'844N, 49°21'260W), 06/10/96, 1 fêmea ovígera, 74mm, 62mm, 95,3g, 330m, arenoso; (04°08'326N, 49°20'449W),

06/10/96, 5 exemplares: 2 machos, 67mm e 64mm, 65mm e 63mm, 100,9g, 28,9g e 3 fêmeas (1 ovígera), 67mm e 57mm, 65mm e 65mm, 62mm e 55mm, 86,6g, 46,0g e 76,2g, 398m, arenoso.

Distribuição

Nantucket Shoals, Massachussets, Golfo do México até sudeste do Texas; nordeste de Cuba, oeste do Cabo da Vela, Colômbia, Guiana Francesa (Williams, 1984).

Notas Ecológicas

Os dados aqui mencionados para profundidade e tipo de substrato concordam com os citados na literatura (Takeda e Okutani, 1983 e Williams, 1984).

Considerações

Rochinia crassa possuía registro apenas para o leste dos Estados Unidos, região da Guiana Francesa e Colômbia. Com os presentes dados, amplia-se sua área de ocorrência até o Estado do Amapá. Em recente revisão dos caranguejos do litoral brasileiro, Melo (1996) refere duas espécies do gênero *Rochinia* para o Brasil: *R. confusa* Tavares, 1991, e *R. gracilipes* A. Milne Edwards, 1875. Ocorrendo a primeira no Espírito Santo, entre 590 e 730 metros de profundidade e a segunda desde o Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, incluindo o Uruguai, a Argentina e a Antártida, coletada entre 15 e 175 metros de profundidade. Assim sendo, o gênero *Rochinia* fica agora representado por três espécies em águas brasileiras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Chefe do CEPNOR/IBAMA, Italo José Araruna Vieira, Eng. de Pesca Fábio Mendonça Diniz, pesquisadores e tripulantes do N.Pq Alnte Paulo Moreira, pela valorosa contribuição neste estudo.

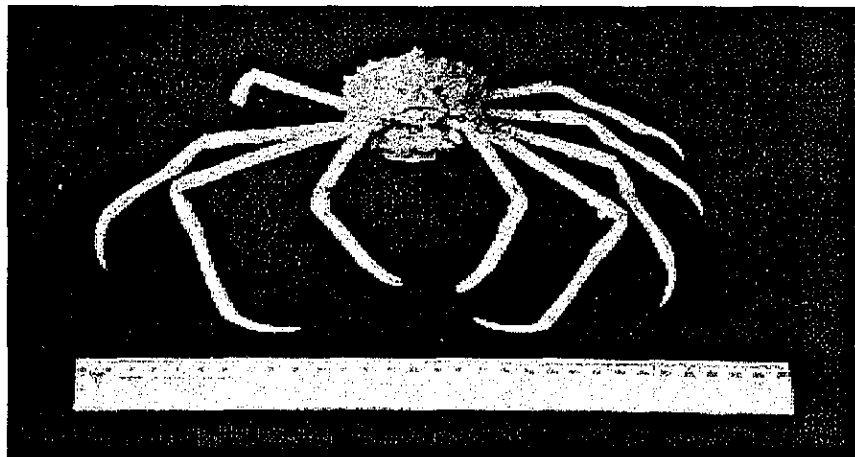


Figura 1. Vista geral da *Rochinia crassa*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELO, G. A. S. **Manual de Identificação dos Brachyura (Caranguejos e Siris) do Litoral Brasileiro**, Pléiade, 1995.
- TAKEDA, M. & OKUTANI, T. Crustaceans and mollusks trawled off Suriname and French Guiana. **Jap. Mar. Res. Center**, Tóquio, 354 p., 1983.
- WILLIAMS, A. B. **Shrimps, lobster, and crabs of the States, Maine to Florida**. Smithsonian Institution Press., Washington, 550 p., 1984.